

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
PORTO DE ITAJAÍ
ATA DA 002ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Aos 19 (dezenove) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, de modo *on line*, realizou-se a segunda Reunião Plenária Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Itajaí – CAP. Destacando que a reunião estava marcada para ser presencial, mas devido a greve dos caminhoneiros, a escassez de gasolina nos postos e paralisação de caminhões na BR 101, foi decidido pelo Presidente do CAP fazer a reunião de forma remota. Participaram José Alfredo de Albuquerque e Silva (Presidente); Alessandro Roney da Silva; Gabriel Lopes; Sandro Vargas dos Santos; Antônio Carlos Bandeira de Guimaraes Neto; Gracieli Manfrin da Silva Erthal; Renata Schmidt; Nikolas Reis Moraes dos Santos; Jorge Roberto Duarte Maia; Jorge Luiz de Carvalho Dantas; Marcelo de Oliveira Dorta; Eliel Paulo Breve da Silva; Alexandre Pamplona; Rodrigo Antonio Steffen; Ernando João Alves Junior; Pedro Celso Zucchi- Diretor Administrativo-Financeiro do Porto de Itajaí; Mauricio Humberto Moromizato- Diretor de Geral de Engenharia, Rafael Vano Canela - Diretor Geral de Logística e Operação; Artur Pereira- Chefe de Gabinete. Não compareceram à reunião: Warrison Guimarães Alves; Henry Uliano Quaresma; Raimundo Nonato da Silva Menezes Justificou sua ausência. Como convidado permanente participaram: Thiago Eduardo de Menezes- ANTAQ e Morgana Raquel Kehl Ramos – PORTONAVE. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, tendo como Secretária Executiva a Sra. Cristina Costa Biu. Iniciando a reunião, o Presidente do Colegiado comunicou que a Reunião está sendo gravada passou ao item I – **ABERTURA. I.01** - Verificação do número de presenças. Fica registrado que o quórum foi atingido as 9h30min. **I.02** -. O Presidente deu a Posse da Conselheira Gracieli Manfrin da Silva Erthal, Titular pela VIGIAGRO - Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional pela Portaria nº 36/2026, publicada em 26/02/2026. Na sequência passou para a – ORDEM DO DIA. II.01 Folow up Relatório Financeiro: O Diretor Administrativo Financeiro do Porto, Sr. Pedro Celso Zucchi fez uma breve explanação sobre a situação atual do Porto, informando que o ano de 2025 com faturamento de 175 milhões e 200 mil reais. Esse ano de 2026 já iniciou janeiro com faturamento de 18,5 milhões de reais. José Alfredo questionou sobre as despesas pendentes na transferência de Convênio do Porto de Santos para a CODEBA: o Senhor Artur Pereira, Chefe de Gabinete esclareceu que a contabilidade do Porto de Itajaí era feita pelo porto de Santos e não tínhamos muito acesso as contas, por isso a Codeba está fazendo uma auditoria para saber efetivamente tudo aquilo que foi recebido de receita no ano de 2025, durante a gestão contábil do Porto de Santos e o que foi pago a título de despesas. Esse trabalho ainda não está concluído e, portanto, não possuem um número exato ainda. Artur comentou que pode afirmar em reunião que quando o Porto de Itajaí deixou de ser a da gestão municipal, havia um passivo da ordem de 120.000.000 de reais, mas isso já é de conhecimento de

todos, pois já foi exposto em outras reuniões, dessa dívida remanesce ainda, segundo a contabilidade de Santos, 11 milhões para sanar. Pedro Celso Zucchi complementou que esse mês de março vence a última parcela que o Porto tinha com a dragagem, aquela dívida enorme com a dragagem de um milhão e seiscentos mil reais. Ainda sobre a questão financeira, Antônio Carlos Neto, representante dos operadores portuários, comentou sobre os números e que o Porto está gerando um caixa positivo que eventualmente poderá ser usado como investimento no Porto com recursos próprios. O Chefe de Gabinete, Artur Pereira, homenageou o diretor administrativo, Celso Zucchi, pelo trabalho e que muito desse resultado positivo foi do gestor da pasta de finanças ao longo dos 9 meses, no ano de 2025. Também, ressaltou as mudanças de situações que impactam o caixa e a situação econômica do Porto, comentou sobre o adensamento que todos sabem que é uma realidade e vai ocorrer a qualquer momento, e isso pode tirar uma parte de faturamento, portanto não conseguimos fazer um planejamento ao longo tempo.

II.02 - Follow up Relatório Operacional: foi apresentado pelo Diretor de Logística e Operações do porto de Itajaí, Rafael Canela, iniciou fazendo um apanhado sobre o ano de 2025, que foi um ano extremamente positivo para o Porto Itajaí. Não só do ponto de vista financeiro, mas também institucional e também no ponto de vista operacional. O complexo portuário, no contexto geral, teve uma movimentação superior a 15 milhões de toneladas, perto aí de 16 milhões. Desse total, cerca de 5 milhões toneladas, foi responsável o próprio Porto de Itajaí, consolidando a retomada operacional que é comprovada por essa excelente visão financeira que foi apresentada anteriormente. Relatou que em contêineres, o Complexo teve mais de 1.500.000 Teus ao longo de 2025, e só o Porto de Itajaí foi cerca de 400.000 Teus. Canela fez uma apresentação onde fez um comparativo do primeiro bimestre de 2025 e o primeiro bimestre de 2026, mostrou um crescimento consistente de 33% na movimentação total, o que reforça essa trajetória positiva que a gente acompanhou em 2025 e se mantém em 2026. Em comparação com 2025, de 33%, em contêineres, 57%, em comparação com o mesmo período, janeiro, fevereiro do ano passado. Quanto a Temporada de Navios abordou o tema comentando que até agora já teve 29 escalas, mas, ainda temos algumas para finalizar a temporada. Sendo assim finalizou registrando que o Porto teve um crescimento robusto em todos os indicadores com destaque que já em fevereiro 2026 onde o Porto de Itajaí apresentou uma variação de mais 59% de movimentação total, e mais de 86% em teu's em relação ao mesmo mês de 2025. O ano de 2026, apesar dessas intercorrências que o Arthur mencionou do caixa do Porto público, a gente vai ter um horizonte muito favorável e benéfico. Rafael Canela fez um comparativo entre 2025/2026, na movimentação mensal em toneladas, em janeiro 2025 foi de 359.000 Toneladas; e em 2026 foi de 406.000 Toneladas, um acréscimo de 13%. Em fevereiro também teve um grande acréscimo de 285.000 Toneladas para praticamente 452.289 Toneladas, um aumento 59% e um acumulado de 33%. E aqui vem uma primeira informação importante do ponto de vista operacional, que é o a exportação, que teve um acréscimo de 44,9% no acumulado de 2026, que demonstra a pujança do Porto de Itajaí na exportação. não só de


Itajaí, mas de Santa Catarina no geral. Rafael fez uma análise sobre a movimentação, informou que a exportação liderou o crescimento com esse avanço, de 44,9%, janeiro, registrando um crescimento de 13%, mantendo uma estabilidade operacional em relação ao mês de fevereiro de 2025. Apresentou uma variação robusta, refletindo o aumento da demanda de eficiência operacional e a exportação que foi o principal motor do crescimento, representando ali 28% em relação a janeiro e 74,5% em fevereiro de 2026, Quanto a importação também teve uma tendência positiva, um crescimento de 2,4% em janeiro e 43,6% em fevereiro de 2026. Rafael Canela informou que desempenho apresentado indica um crescimento acima da tendência nacional observada nos dados recentes do setor portuário demonstrado no site da ANTAQ. Também abordou alguns fatores que contribuíram para esse desempenho contínuo, um dos fatores é o aumento da demanda por proteína animal no mercado Internacional, ampliação pela JBS e do governo federal, no geral, um aumento de rotas comerciais, principalmente nessa demanda de proteína animal; recuperação de fluxos do comércio global; ganho consistente em eficiência e produtividade operacional do complexo portuário no geral, isso trouxe uma maior atratividade logística para o complexo e, conseqüentemente, também para o nosso Porto. Apresentou, também sobre a movimentação de Contêineres, comentou que teve um crescimento acumulado em janeiro e fevereiro de 2026, em comparação com o ano passado, de 57%. Pediu atenção para um dado interessante que achou importante trazer para a reunião, que é de contêiner cheios, comentou que teve um acréscimo de quase 70%. Destacou que essa proporção indica uma alta na utilização de capacidade e demanda real do mercado. Comentou que, de fato, o mercado tem observado o Porto de Itajaí e o Complexo Portuário como estratégico e financeiro viável. Apresentou uma pequena análise do acumulado em relação à eficiência e crescimento, destacou que o desempenho consistente na eficiência operacional do Porto no primeiro bimestre. Abordou sobre os números positivos em comparação ao ano passado, comentou que o acumulado no primeiro bimestre de 2026 foi cerca de 848.000 toneladas e 77.000 TEU'S, posicionando o Porto de Itajaí em trajetória de crescimento consistente, também comentou que a participação de contêiner cheios indica alta utilização da capacidade e demanda real do mercado. Informou que a exportação de Contêineres cresceu, fortalecendo a pauta exportadora e a importação de Contêineres também avançou, demonstrando um equilíbrio nos fluxos comerciais. Esse crescimento de 57%, comentou novamente, que está acima da tendência nacional observada nos dados recentes do setor portuário, deixou claro a fonte de pesquisa, que são validados pela ANTAQ e como fonte interna a autoridade portuária de Itajaí. Rafael Canela abordou sobre o assunto em pauta quanto aos produtos mais movimentados com base em 2025, que são: carnes e miudezas movimentando 38,4%, madeira movimentando 27,8%, e plástico representa 17,3%, máquinas 6,8%, produtos químicos 5,5% e papel 3,9%. Totalizando os top 3 produtos (carnes, madeira e plástico) 83,5% de toda carga containerizada, totalizando quase 1,8 milhão de toneladas. Rafael abordou, também, sobre a movimentação da carga solta, informou que o ferro e o aço lideram com 60%, seguidos pela madeira e açúcar. Apresentou sobre a Temporada de Cruzeiros 2025/2026, comentando que não teve praticamente nenhuma intercorrência, somente alguns problemas operacionais pontuais, pelo fato de a logística de recepção

dos passageiros ser trabalhosa, que se faz de seguinte forma: Quando o passageiro chega no Porto, entra num ônibus para fazer o trajeto até o centro de eventos para o receptivo. Então, não é do ponto de vista operacional tão simples, temos a parceria com a JBS para essas movimentações dos ônibus, conseguindo fazer um plano de trabalho muito bem conduzido fechando a Temporada extremamente positiva, um total de passageiros até o momento de 128.736 mil. Foram realizadas 29 escalas de nov/2025 a mar/2026 e ainda tem 8 escalas previstas até abr/2026 do navio Costa Diadema, MSC, Sinfonia, Fantasia, Hamburgo. O Diretor Geral de Logística, Rafael Canela, reforçou a necessidade de Itajaí ter um píer exclusivo para Navios de Cruzeiros. Rafael, comentou que o Superintendente João Paulo está abrindo diversas frentes com a APEX e com o SEBRAE para trazer novas rotas e possibilidades operação de novos produtos. O Senhor Thiago Eduardo de Menezes Pinheiro, representante da ANTAQ, convidado permanente para as reuniões, fez um comentário a respeito da retomada e do crescimento da movimentação portuária no Porto de Itajaí consolidando como um grande terminal portuário. Destacou o crescimento do Porto de Itajaí em comparação com outras instalações portuárias no Brasil. Informou a todos, também, que o Painel Estatístico Aquaviário da ANTAQ é de acesso ao público, comentou que é uma ferramenta de ótima qualidade, trazendo os dados de todas os Portos do Brasil, assim como as principais mercadorias, produtos, cargas movimentadas de todas as Instalações Portuárias.


II.03 - Follow up sobre Dragagem.; Maurício Moromizato, Diretor Geral de Engenharia, abordou o assunto da dragagem comentando que essa é a maior preocupação do Porto. Explicou que quando iniciada a transição para Codeba, no final de outubro tivemos um primeiro momento que era garantir a profundidade sabendo que o final do contrato com Van Oord seria em fevereiro, o processo estava um tanto quanto atrasado e começou praticamente do zero. Foi feito o termo de referência e o projeto básico para processo emergencial com prazo de 180 dias, informou que a empresa que ganhou a licitação no valor mais baixo não disponibilizou os equipamentos do referido edital, sendo assim foi desclassificada, seguindo a regra foi chamada a segunda colocada, que é a VAN OORD que irá dragar pelo prazo de 180 dias. Lembrando que o processo emergencial demanda muito cuidado para ser feito, na questão jurídica, legal e técnica. Em seguida, comentou sobre o processo da dragagem definitiva, a Empresa vencedora foi VAN OORD, pelo prazo de até 60 meses. Maurício comentou, ainda, sobre o assunto de aprofundamento de canal informou que a PORTONAVE contratou estudos de manobrabilidade para os navios maiores que manobram na nossa bacia de evolução número 2. Esses estudos serão importantes para o futuro, para determinar o aprofundamento e o alargamento do canal, importante, também, para dar início ao processo de licenciamento ambiental. Então, já resolvido a dragagem emergencial que será realizada pela Empresa Van Oord por 180 dias e a dragagem definitiva também será realizada pela Empresa Van Oord, por até 5 anos. Maurício apresentou o Engenheiro Antônio Accioli que é o Coordenador Geral de Projetos e Engenharia do Porto de Itajaí. **II.04 - Follow up** PALLAS- Navio Soçobrado; o estudo que a UNIVALI está fazendo inclui 2 simulações: uma com o Pallas e outra com o Pallas removido com navios maiores, de 350

para cima. Informou que o processo da contratação dos estudos para remoção do navio Pallas foi iniciado em dezembro e já está em vias de ser concluído, já passou por todas as etapas de uma contratação e será cumprido um termo de referência dado pelo IPHAN que trata das regras de retirada desse casco soçobrado. Então, a expectativa é que assine esse contrato em março. Depois de assinado, a UNIVALI tem 180 dias para concluir esse estudo e apresentar no IPHAN e já dar início ao processo de retirada. **II.05 - Follow up** Concessão do canal e arrendamento; O Presidente do CAP comentou que a SNP está tratando do assunto, com ações preparatórias, de acesso restrito aos técnicos e preveem que documentação estará finalizada somente no terceiro trimestre do ano. Jorge Dantas, da JBS Terminais, informou que o arrendamento provisório está vigente com a JBS iniciou em 2023 e finaliza em 2027. Ernando João Alves Junior perguntou para se é possível o Presidente do CAP solicitar essas informações oficiais para o MPOR para que os trabalhadores tivessem a informação correta como se encontra tanto a concessão do canal como o arrendamento. José Alfredo respondeu que o Presidente do CAP pode mandar para a CODEBA para essa solicitar ao MPOR as informações, estando todos de acordo **II.06 - Follow up** Ofício nº 13/2026 - Movimentação dos navios de Cruzeiro, o Presidente do CAP fez a leitura do ofício em reunião para registro informou que irá dar ciência da cópia ao Presidente da CODEBA e irá encaminhar ao Porto de Itajaí para que se desejar analisar e dar as devidas respostas, e, a respeito do teor do Ofício, Maurício Moromizato solicitou que fosse enviado um questionamento ao OGMO- Órgão Gestor da Mão de Obra sobre a remuneração média dos trabalhadores ao longo do ano, incluindo o período da temporada de cruzeiros, para entender o quanto isso impacta no valor de ganho dos trabalhadores. Foi deliberado pelos Conselheiros oficializar a CODEBA para que seja elaborado um ofício com esse questionamento ao OGMO. Ainda sobre essa pauta, José Alfredo, Presidente do CAP, comentou que o Porto Público tem o dever de atender a toda sociedade igualmente, essa a função e ação social dos portos públicos, diferente de um terminal privado. Comentou, ainda da importância dos navios de cruzeiro para dentro do porto e também fora do porto, para o município e para a região. Sandro Vargas, representante dos Trabalhadores Portuários, sugeriu que no ofício conste a solicitação pela jornada de trabalho, pelo período de 6 horas do trabalhador enquanto tiver Navio de Cruzeiro. Sandro Vargas comentou que a finalidade principal do porto é movimentação de carga. Mas o Presidente esclareceu que o Porto é para movimentação de cargas e passageiros, está na Lei 12.815. Jorge Duarte Maia, representante dos Trabalhadores, manifestou a ideia de marcar uma reunião com o Presidente da CODEBA, e com os operadores portuários, para tratar desse assunto, com a intenção de minimizar a discussão sobre o que é direito e o que não é direito, o que é possível e o que não é possível. O Presidente do CAP comentou que essa é uma questão para ser resolvida entre os trabalhadores, Porto de Itajaí, Prefeitura e Secretaria de Turismo. Antônio Carlos Bandeira, representante dos operadores portuários, lembrou que um pouco depois do Porto de Itajaí ter sido municipalizado, identificou-se essa oportunidade do mercado de Navios de Cruzeiro aqui para o sul e a administração do Porto fez um píer específico, que era localizado ao lado do acesso ao FERRY BOAT. O Píer operou com navios de passageiros por vários anos, até que num determinado momento

ficou obsoleto em função do crescimento tanto dos navios de passageiro, quanto dos navios de carga que transitam pelo canal, que foram ficando cada vez maiores, chegando ao ponto que se tivesse navio de passageiro atracado no píer, teria interferência na manobra de entrada e saída de navios de carga, tanto para o Porto de Itajaí quanto para outros terminais privados do Complexo. Por esse motivo foi desativado as operações do Píer. Quando os berços públicos, berços 3 e 4 foram entregues pela União em 2018, depois da reconstrução necessária em função das enchentes em Itajaí, criou a possibilidade de poder voltar com operações de cais público aqui no Porto de Itajaí, tanto com contêineres quanto com cargas gerais, e navios de passageiros. E aí, naquele momento, a partir de 2019, reiniciou o atendimento de navios de passageiro, mas dessa vez utilizando o cais público e não o Píer Turístico. Nesse momento, começou a demanda também por cargas gerais, e começou a ter um conflito durante as temporadas, porque não tinha uma acomodação adequada entre a demanda de contêineres, carga geral e passageiros. Infelizmente, com a parada da movimentação de contêineres por 2 anos em Itajaí e isso acabou gerando uma oportunidade de poder atender carga geral e passageiros sem conflitos. Mas com a retomada das operações de contêineres, esse conflito aconteceu. Antônio, ainda, comentou que esses últimos anos a governança do Porto de Itajaí, como um todo, foi bastante tumultuada, com final de período de convênio, delegação, uma delegação provisória através de Santos, agora delegação através da Codeba, todo mundo fazendo um esforço grande. O correto seria contratar um estudo para execução de um novo terminal de passageiros em Itajaí, para poder ter uma área dedicada específica para esse tipo de movimentação, sem gerar interferência na movimentação de cargas. Também ressaltou que nesse momento ninguém tá falando que o Navio de Cruzeiro é ruim, o que precisa ser discutido é como vamos atender passageiros, cargas gerais e contêineres da melhor forma, utilizando em nossa infraestrutura ou ampliando. Esse que é o grande ponto. Comentou, também, que não podemos esquecer que a partir da próxima temporada vai ter uma outra situação, que vai ser a efetivação do adensamento dos berços públicos no contrato da JBS, então esse regulamento de exploração que está vigente hoje passa a não ter mais efetividade com relação à questão da gestão dos berços. Pois a gestão dos berços vai passar a ser feita pelo arrendatário JBS. Então, isso é um ponto que temos que levar em consideração para a próxima temporada. A utilização dos berços vai ser, vamos dizer assim, uma atribuição do arrendatário dos berços e não mais do regulamento de exploração do Porto. Não havendo outros assuntos, passou ao item. **III – ENCERRAMENTO.** Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada sendo determinado a lavratura da presente ata. Fica registrado que o Presidente e a Secretária Executiva do CAP assinarão a respectiva ata e consolidarão, em documento único, a lista de presença. Participantes da reunião on line: José Alfredo de Albuquerque e Silva, Alessandro Roney da Silva, Sandro Vargas dos Santos, Ernando João Alves Junior, Gabriel Lopes, Gracieli Manfrini da Silva Erthal, Nikolas Reis Moraes dos Santos, Antônio Carlos Bandeira de Guimaraes Neto, Jorge Luiz de Carvalho Dantas, Marcelo de Oliveira Dorta, Alexandre Pamplona; Jorge Roberto Duarte Maia, Jorge Dantas. Foi deliberado por unanimidade que a próxima reunião será dia 21 de maio.

Documento assinado digitalmente
 JOSE ALFREDO DE ALBUQUERQUE E SILVA
Data: 01/04/2026 16:53:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Alfredo de Albuquerque e Silva
PRESIDENTE

Documento assinado digitalmente
 CRISTINA COSTA BIU
Data: 02/04/2026 14:48:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cristina Costa Biu
SECRETARIA EXECUTIVA